

Desvelando as queixas dos usuários: análise dos prontuários do plantão psicológico implantado em um Instituto Federal

Ana Carolina Valeriete de Oliveira Coelho¹; Rafaela Galoni de Oliveira¹;
Alessandra Tozatto²

¹ *Discente de Psicologia na UniRedentor/Afya*

² *Docente de Psicologia na UniRedentor/Afya*

anacvaleriete@gmail.com

Resumo

O plantão psicológico é uma modalidade de atendimento clínico contemporânea cuja função é proporcionar uma escuta e um acolhimento à pessoa no momento de crise e pode ser implementado em diversos contextos. No âmbito escolar pode proporcionar suporte psicológico à comunidade local, atendendo as demandas, estando relacionadas a instituição de ensino ou não. A partir de uma parceria entre o Instituto Federal Fluminense campus Itaperuna e a UniRedentor/Afya, o plantão psicológico foi ofertado à comunidade do IFF entre os meses de agosto e dezembro de 2022, tendo discentes do curso de Psicologia como plantonistas. Nesse cenário, a presente pesquisa possui como objetivo analisar os prontuários preenchidos pelos plantonistas a fim de identificar as principais queixas apresentadas pelas pessoas atendidas. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo de caráter exploratório e documental composto por duas etapas que obtiveram a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sendo elas: revisão bibliográfica e análise de 46 prontuários referentes ao tempo que o serviço vigorou na instituição. Por intermédio da análise de Bardin, verificou-se que as demandas estiveram relacionadas às seguintes categorias: conflitos familiares e entre pares, sensação de exclusão, término de relacionamento, insatisfação com a instituição, ansiedade, sexualidade, autoconceito, ideação suicida, desafios relacionados à neurocognição e, por fim, o uso de medicamentos. Portanto, concluiu-se que o plantão psicológico possibilitou, além do atendimento clínico emergencial, o reconhecimento das principais queixas dos sujeitos atendidos, o que fornece subsídios para que a escola elabore possíveis estratégias de intervenção e promoção da saúde mental na instituição. Além disso, ressalta-se que parcerias entre instituições de ensino locais possibilitam a democratização e ampliação do acesso à saúde mental e novas experiências aos estagiários, fazendo-se necessário – antes e durante a atuação – a oferta de capacitação aos plantonistas no manejo de fatores de risco, como a ideação suicida e autoagressão.

Palavras-Chave: Acolhimento. Plantão psicológico. Prontuários. Queixas.